

A Cooperação é, essencialmente, um desafio que se coloca às Associações enquanto entidades facilitadoras e interlocutoras com os demais agentes do território que abrangem e que constitui um mecanismo de trabalho que permite alcançar benefícios superiores à acção preconizada individualmente, neste caso, através de acções articuladas com organizações, agentes e territórios congéneres externos a esse mesmo território (num âmbito interterritorial ou transnacional). Através da Cooperação se abrem os horizontes tanto ao nível de ideias, exemplos e experiências noutros contextos, possibilitando a sua aprendizagem, replicação ou adaptação ao território. Se ultrapassam fronteiras administrativas e se exponenciam intervenções. Se concertam objectivos com maior amplitude, se reduzem incertezas, se conjugam vantagens e se incrementam resultados, se ganha escala, se diminui custos de concepção e implementação de iniciativas. No caso da Dueceira, assume-se como um instrumento complementar e transversal à implementação da EDL É com este suporte conceptual que a Dueceira perspectiva -no âmbito de diferentes Temáticas -a seguinte tipologia de Intervenções [CI – Interterritorial | CT – Transnacional]:

A. Identidade e Afecto territorial | Cidadania e Empreendedorismo

[CI/CT] Concepção de metodologias e dinâmicas vocacionadas para a infância e juventude que fomentem o reforço da identidade territorial, promovam atitudes e práticas cidadãs que reforcem a sua participação nas comunidades e contribuam para a auto-estima/motivação/sentido crítico/criatividade/iniciativa pessoal. Fórum de Jovens: partilha de conhecimento (Leader Jovem). Incentivo à criação de Associações de Jovens. Beneficiários: universo escolar, associações vocacionadas para a área da juventude e comunidade em geral.

B. Circuitos Curtos Agro-alimentares | Sistemas alimentares

[CI] Continuidade de acções no âmbito do apoio à implementação PROVE através da 2ª. fase do projecto 3C- Cooperar em Circuitos Curtos: apoio aos núcleos recém-formados, formação dos produtores, tónica nos consumidores e na sua sensibilização para consumo dos produtos locais. Apoio à produção local. e à criação de Associação de Produtores. Economia Circular. Combate ao desperdício. Beneficiários: produtores locais e comunidade em geral.

C. Qualificação turística dos agentes e território | Turismo acessível e inclusivo

[CI] Acções de sensibilização e qualificação dos agentes turísticos e outros no âmbito do Turismo Acessível e Inclusivo. Criação de produtos de apoio para a sua dinamização e como oportunidade de negócio. Beneficiários: agentes turísticos.

D. Lusofonia

[CT] i. Terra-Mãe: Diáspora portuguesa enquanto espaço de oportunidades de intervenção seja como destino comercial dos produtos endógenos (abastecimento de mercados geridos por portugueses: restauração/lojas da “saúde”) quanto como atracção de potenciais investidores. Constituem também círculos de interesse para realização de acções de marketing territorial (cultura portuguesa dos territórios parceiros |criação de elos com as origens, incluindo as 2ªs gerações). Beneficiários: Comunidades radicadas na Europa, associações representativas e outros agentes locais.

[CT] ii. Terras da Lusofonia: Continuidade do trabalho, no qual se integram as Casas da Lusofonia como espaços de intercâmbio de conhecimento e saberes numa interligação de interesses/animação/mediação entre partes. Apoio às geminações territoriais e missões empresariais. Participação em feiras e mostras e realização dos Encontros da Lusofonia, enquanto reforço dos elos identitários num contexto de globalização. Acção dinamizada com agentes locais e parceiros do processo.

E. Rede de Paisagens Alimentares

[CI/CT] Criação de uma rede de territórios e interlocutores cujo denominador comum se centre na valorização do património gastronómico enquanto recurso local, móbil para o desenvolvimento. Potenciação de marcas territoriais com suporte na gastronomia. Qualificação dos Territórios. Sensibilização e qualificação dos agentes locais.

F. Recursos Locais | Artesanato

[CI] Cerâmica Negra por processo de cozedura de redução de oxigénio’. Potenciação do recurso enquanto activo único. Criação de rede de trabalho e de rota turística. Beneficiários: artesãos locais, associações culturais e outros.

A temática dos **G. Migrantes**, poderá ainda constituir-se como outra área de trabalho, no sentido da concertação de respostas sociais inovadoras ao nível da sua integração/inclusão, trabalhadas em cooperação. Também a temática **H. Marketing Territorial e Desenvolvimento Local** trabalhada em rede no âmbito do quadro associativo da Federação Minha Terra.